
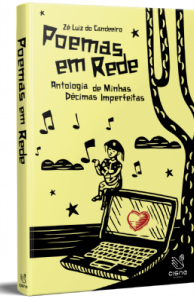


ESTÁ FEITO¹

 ZÉ LUIZ DO CANDEIRO

 <https://doi.org/10.47180/omij.v4i3.267>



Minha alma terra rachada
Sinal da tua passagem
Foi chuva na estiagem
Mas se foi sem dizer nada
Presença em mim gravada
Deixou cicatriz no peito
Como rio seco no leito
Espero a vida se renovar
Você pode até não voltar
Mas o bem que fez, já está feito.



ZÉ LUIZ DO CANDEIRO É FILHO DE TUPANATINGA, CIDADE NA ZONA DE TRANSIÇÃO ENTRE AGRESTE E SERTÃO DO INTERIOR PERNAMBUCANO. DOUTOR EM ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, DIVIDE SEU TEMPO ENTRE MÚSICA E POESIA COM A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

¹ Poema retirado da obra *Poemas em rede: Antologia de minhas décimas imperfeitas*.